



Terapia Estrutural

Terapia Familiar - Aula 2

Terapia Estrutural

Busca entender a estrutura da família para conduzi-la a padrões mais funcionais de interação.

Visão positiva: A família é competente ou capaz de ser competente para resolver os seus problemas.

Terapia Estrutural

Possui uma natureza funcional e é orientada pelas relações de poder no ambiente familiar. O PI teria um poder sobre os membros da família. Assume uma posição ao mesmo tempo superior e inferior.

Por meio de uma conduta problemática o PI gera novos padrões de interação. (Um pai aborrecido e incapaz passa a ser adequado e competente).

Premissa da Terapia Estrutural

1. A família é um grupo de apoio mutuo.
2. Um problema existe por causa de um contexto. Relação com o recorte escolhido.
3. Resignificação do passado. Mudar a análise da magoa nas relações.

Componentes da Terapia Estrutural

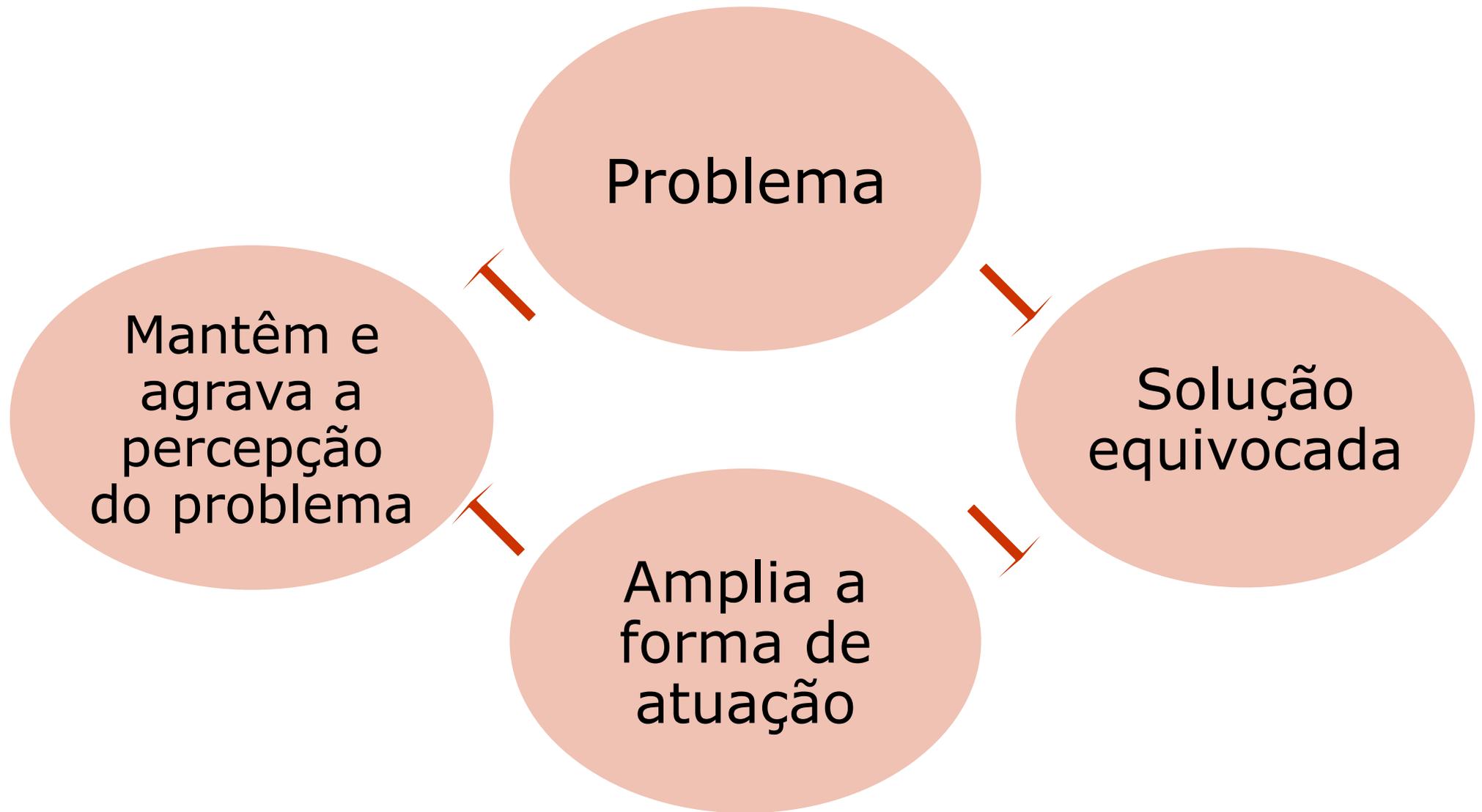
Estrutura: Conjunto de regras veladas que governam as transações da família.

Subsistemas: As famílias são diferenciadas em subsistemas de membros que se reúnem para realizar funções.

O Podem ser *saudáveis*, *aglutinados* ou *desligados*.

Fronteiras: Servem para proteger a autonomia da família e de seus subsistemas, lidando com a proximidade com a hierarquia.

Terapia Estrutural



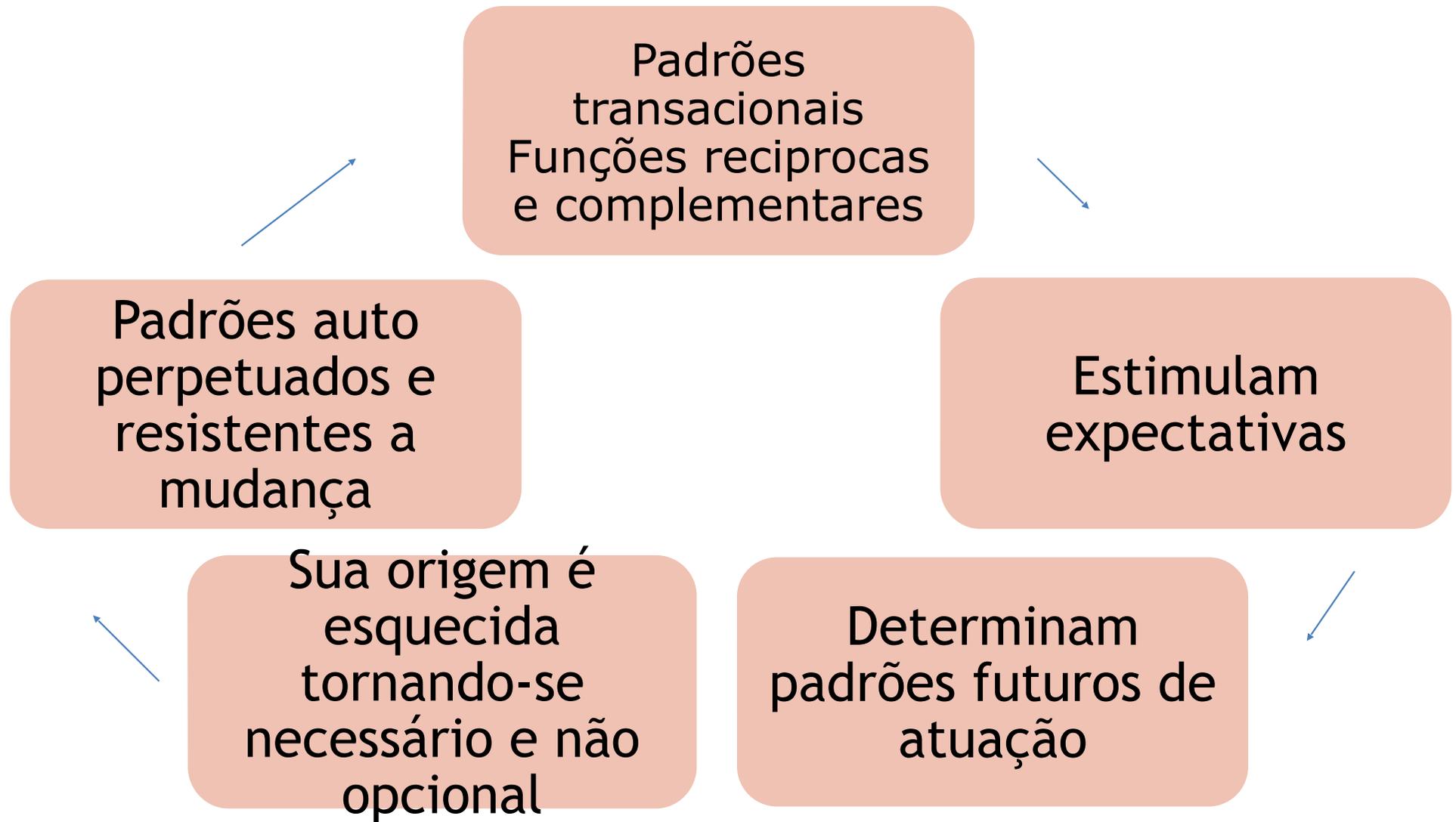
Terapia Estrutural

Sistema perceptivo reativo: Conjunto formado entre percepção e reação.

O Individuo não reage a partir da realidade e sim de uma interpretação equivocada.



Terapia Estrutural

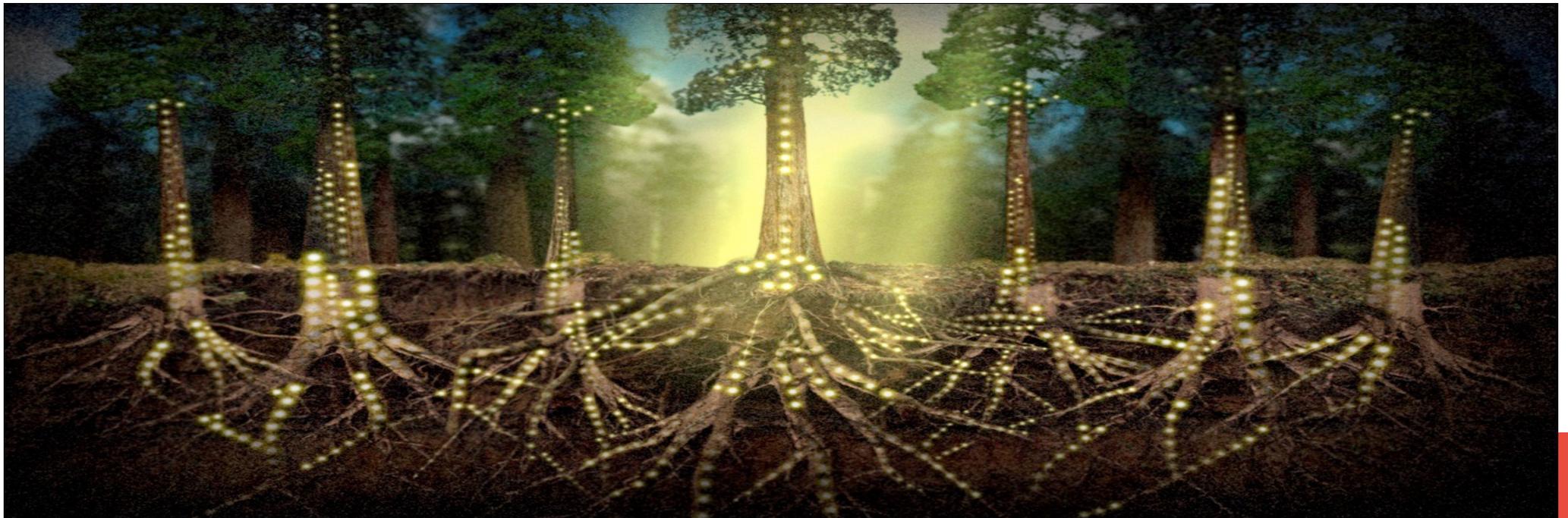


Terapia Estrutural

Objetivos: Perceber a estratégia que a família utiliza para resolver o problema.

Como se expressa a manutenção do problema, desprezando a sua origem.

Buscar entender a "Metáfora Expressa" e a "Sequencia de Interações".



Terapia Estrutural

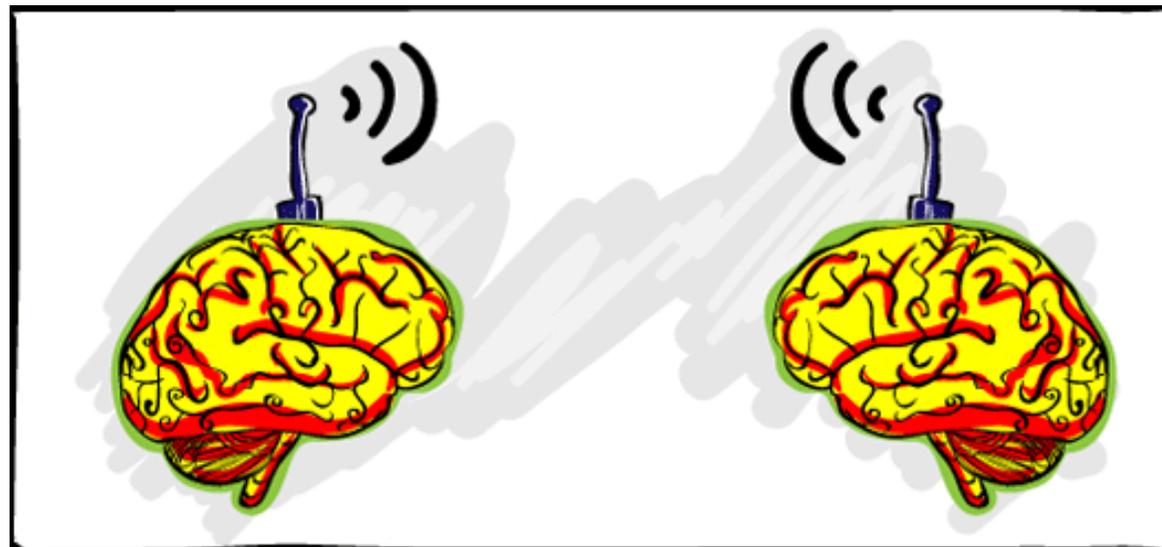
Foco: Passa-se das causas da conduta atual ao interesse pelas consequências previstas desta conduta.

Abandona o interesse em encontrar quem e quê provoca o sintoma. Atentando, como se vai conduzir para uma estratégia de mudança.

Ter como hipótese que o plano da família, para desfocar o problema atual, é criar um problema pior do que o existente.

Terapia Estrutural

Tarefa: Encontrar uma nova sequencia de interação para conseguir o mesmo objetivo.



“Quid pro quo marital”

As relações caracterizam-se pela existência de acordos silenciosos, sobre os benefícios provenientes do seu envolvimento.

Para que o casamento seja satisfatório, deve haver uma distribuição igualitária dos benefícios provenientes da relação.

Terapia Estrutural

Fronteira Rígida

Desligamento

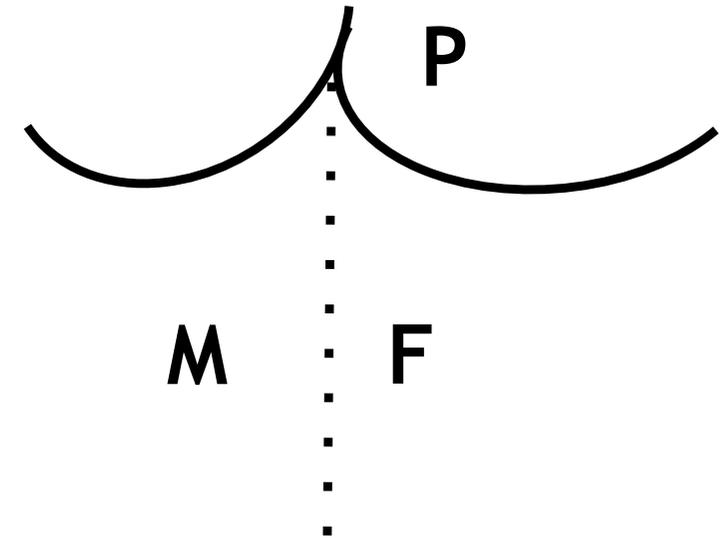
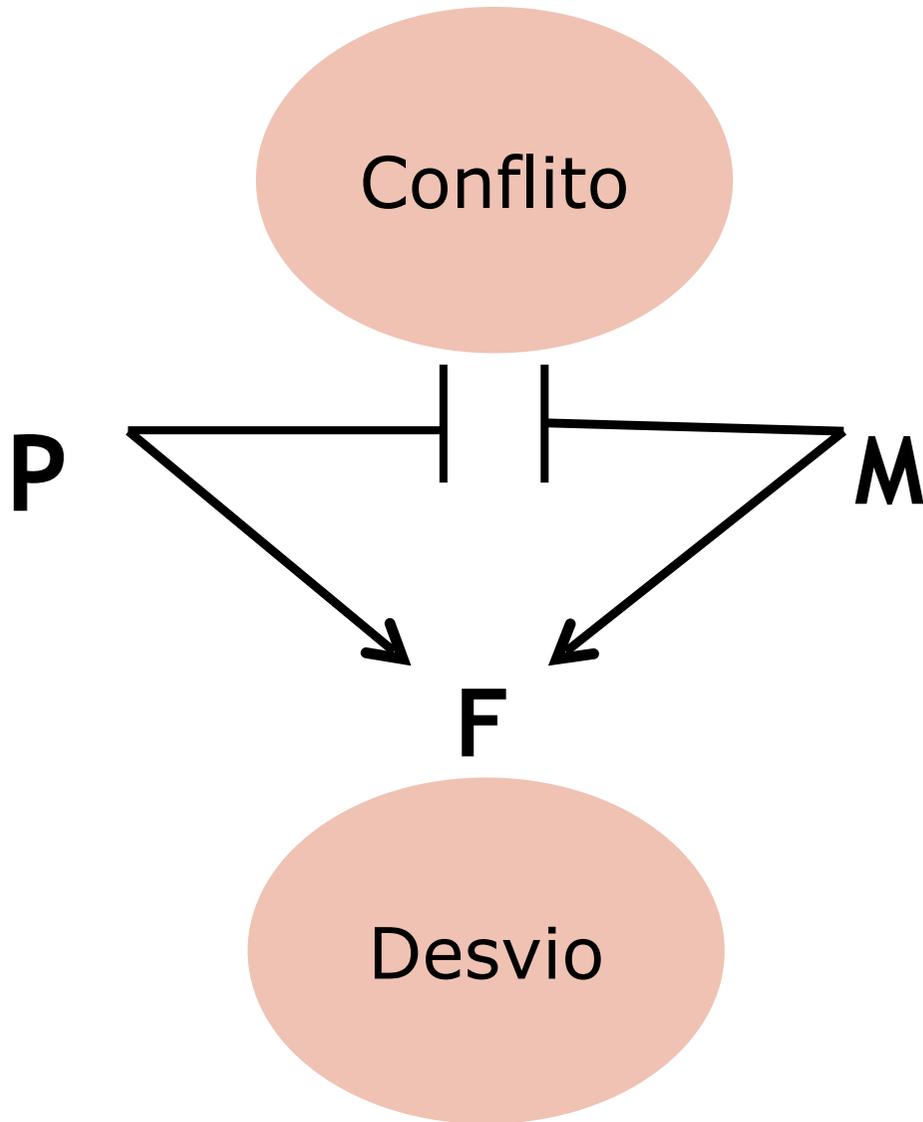
Fronteira Nítida

Variação dentro de
Limites normais

Fronteira Difusa

Emaranhamento
ou Fusão

Terapia Estrutural



Três etapas principais

- 1. Unindo e acomodando. Alia-se a família, tomando uma posição ativa.**
- 2. Diagnóstico. Esforça-se para entender e avaliar a estrutura da família (provocando uma crise no set para "atuarem", desequilibrando a homeostase do sistema e submetendo-a a crescentes pressões).**
- 3. Destacando e modificando as interações. Criação de condições que favoreçam a transformação (determinado limites, desequilibrando e desafiando as suposições da família).**

Terapia Estrutural

Técnicas paradoxais: Prescreve o Sintoma. O comportamento de uma criança expressa metaforicamente à ajuda aos pais ao desfocar do problema. Os pais estariam pedidos ajuda secretamente a criança.

O terapeuta encorajar os pais a fazerem de conta que necessitam da ajuda da proteção da criança e induz a criança a ter o sintoma de proposito.

Desta forma a criança não precisará comportar-se de forma sintomática.

Operações de reestruturação.

1º - Compreender o problema. Encorajar a família a atuar nas sessões em vez de ouvir a descrição do sintoma.



Operações de reestruturação.

2º- Reorganização espacial. Materializa no set a proximidade e distanciamento entre as pessoas e cria a possibilidade de um novo



Terapia Familiar – Aline Rodeiro

Operações de reestruturação.

3º- Delimitar fronteiras. O funcionamento sadio implica autonomia e a interdependência de seu território psicológico.



Operações de reestruturação.

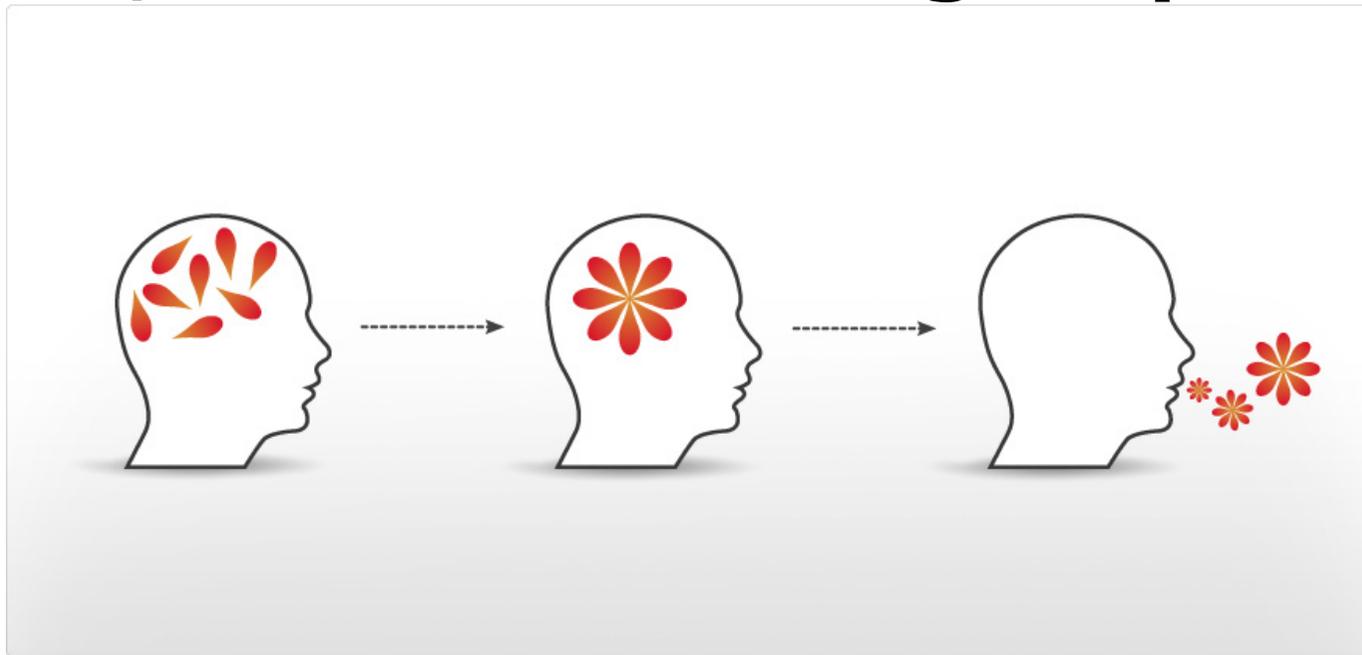
4º- Ultrapassar as tensões e os estresses.

- Realçando as diferenças que a família tende a esconder.
- Explicitando conflitos antes implícitos.
- Estabelecendo alianças ou coalizões com algum membro.



Operações de reestruturação.

5º - Atribuições de tarefas terapêuticas (prescrever o sintoma , passar “dever de casa”, moldar a competência, estabelecer fronteiras, inserir a abordagem paradoxal etc).



Operações de reestruturação.

6º - Utilizar dos sintomas, aumentando a sua intensidade e prescrevendo-o ou reduzindo a sua importância.